IGREJA Viva

ITINERÁRIO

LITURGIA DA PALAVRA

DOMINGO XXVII DO TEMPO COMUM

Antífona de entrada Cf. Est 4, 17
Senhor, Deus omnipotente, tudo está sujeito ao vosso poder e ninguém pode resistir à vossa vontade.
Vós criastes o céu e a terra
e todas as maravilhas que estão sob o firmamento.
Vós sois o Senhor do universo.

LEITURA I Is 5, 1-7
«A vinha do Senhor do Universo é a casa de Israel»

Esta primeira leitura ajuda-nos a compreender depois a do Evangelho, que nos vai falar dos vinhateiros homicidas. A vinha de que uma e outra leitura nos fala é a casa de Israel, o povo de Deus. O Senhor cuida deste povo como o bom agricultor cuida das suas vinhas. Mas este povo nem sempre correspondeu ao carinho que o Senhor teve para com ele.

Leitura do Livro de Isaías

Vou cantar, em nome do meu amigo, um cântico de amor à sua vinha. O meu amigo possuía uma vinha numa fértil colina. Lavrou-a e limpou-a das pedras, plantou-a de cepas escolhidas.
No meio dela ergueu uma torre e escavou um lagar. Esperava que viesse a dar uvas, mas ela só produziu agraços. E agora, habitantes de Jerusalém, e vós, homens de Judá, sede juízes entre mim e a minha vinha: Que mais podia fazer à minha vinha que não tivesse feito? Quando eu esperava que viesse a dar uvas, porque é que apenas produziu agraços? Agora vos direi o que vou fazer à minha vinha: vou tirar-lhe a vedação e será devastada; vou demolir-lhe o muro e será espezinhada. Farei dela um terreno deserto: não voltará a ser podada nem cavada, e nela crescerão silvas e espinheiros; e hei de mandar às nuvens que sobre ela não deixem cair chuva. A vinha do Senhor do Universo é a casa de Israel e os homens de Judá são a plantação escolhida. Ele esperava retidão e só há sangue derramado; esperava justiça e só há gritos de horror.
Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL
Salmo 79 (80), 9.12.13-14.15-16.19-20
(R. Is 5, 7a)
Refrão: A vinha do Senhor é a casa de Israel.
Repete-se

LEI «Ponde isto em prática e o Deus da paz estará convosco»

No meio de todos os valores deste mundo, que realmente o sejam, os cristãos não devem ter medo de os apreciar e deles se servirem. Tudo são dons do Deus da paz, Criador e Senhor de todos eles. Assim respondia o Apóstolo aos primeiros cristãos que viviam no meio dos pagãos e não sabiam, por vezes, como haviam de proceder em relação aos valores que encontravam na civilização deles.

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Irmãos: Não vos inquieteis com coisa alguma. Mas, em todas as circunstâncias, apresentai os vossos pedidos diante de Deus, com orações, súplicas e ações de graças. E a paz de Deus, que está acima de toda a inteligência, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus. Quanto ao resto, irmãos, tudo o que é verdadeiro e nobre, tudo o que é justo e puro, tudo o que é amável e de boa reputação, tudo o que é virtude e digno de louvor é o que deveis ter no pensamento. O que aprendestes, recebestes, ouvistes e vistes em mim é o que deveis praticar. E o Deus da paz estará convosco.
Palavra do Senhor.

ALELUIA cf. Jo 15, 16
Refrão: Aleluia. Repete-se
Eu vos escolhi do mundo, para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça, diz o Senhor. Refrão

EVANGELHO Mt 21, 33-43
«Arrendará a vinha a outros vinhateiros»

Usando a mesma comparação que já encontrámos na primeira leitura, Jesus como que faz o julgamento do seu povo, que, no fim de ter sido, já tantas vezes, infiel a Deus ao longo do Antigo Testamento, agora O rejeita a Ele, o próprio Filho que Deus lhe enviou. O resultado será que outros virão a aproveitar do dom que eles rejeitaram. Foi assim que os pagãos, estranhos até então ao povo de Deus, vieram a entrar no seu povo, a Igreja de Cristo, a que hoje pertencemos.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo: «Ouvi outra parábola: Havia um proprietário que plantou uma vinha, cercou-a com uma sebe, cavou nela um lagar e levantou uma torre; depois, arrendou-a a uns vinhateiros e partiu para longe. Quando chegou a época das colheitas, mandou os seus servos aos vinhateiros para receber os frutos. Os vinhateiros, porém, lançando mão dos servos, espancaram um, mataram outro, e a outro apedrejaram-no. Tornou ele a mandar outros servos, em maior número que os primeiros. E eles trataram-nos do mesmo modo. Por fim, mandou-lhes o seu próprio filho, dizendo: 'Respeitarão o meu filho'. Mas os vinhateiros, ao verem o filho, disseram entre si: 'Este é o herdeiro; matemo-lo e ficaremos com a sua herança'. E, agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e mataram-no. Quando vier o dono da vinha, que fará àqueles vinhateiros?». Eles responderam: «Mandará matar sem piedade esses malvados e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entreguem os frutos a seu tempo». Disse-lhes Jesus: «Nunca lestes na Escritura: 'A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; tudo isto veio do Senhor e é admirável aos nossos olhos'? Por isso vos digo: Ser-vos-á tirado o reino de Deus e dado a um povo que produza os seus frutos».
Palavra da salvação.

REFLEXÃO

Somos chamados a cuidar dos outros com respeito e gratidão, e não a dominar nem a controlar a vida alheia. As pessoas que nos rodeiam não são nossa propriedade. Porque é que produzimos tantas vezes o azedume e o conflito em vez de bons frutos?

O perigo da posse e do controlo
Confundimos autoridade com autoritarismo e cuidado com direito de posse. Na família, começamos a tratar o cônjuge como uma extensão das nossas vontades; tratamos os filhos como um projeto exclusivo nosso, e esquecemos que eles têm um voo próprio e não pertencem aos nossos caprichos. No trabalho ou na paróquia, apossamo-nos de uma função ou de um cargo como se fôssemos donos. Com tais atitudes, estamos a aprisionar o outro e a sufocar a relação. Mais tarde ou mais cedo, instala-se o conflito.

A parábola deste domingo sobre os vinhateiros homicidas, no quinto episódio desta "série", «A arte de conviver», fala-nos precisamente do perigo da posse e da tentação de controlar o outro. Um proprietário prepara com extremo cuidado uma vinha — cerca-a, constrói um lagar, levanta uma torre — e confia-a a uns vinhateiros enquanto vai de viagem. Primeiro detalhe: a vinha foi arrendada, não foi dada. Os vinhateiros eram os cuidadores, não eram os donos. Com o passar do tempo, esqueceram-se da sua condição. Quando o senhor manda os servos para receber os frutos, espancam uns e matam outros. E, quando o proprietário envia o próprio filho, a ambição cega-os por completo: «Este é o herdeiro; matemo-lo e ficaremos com a sua herança». Como já dizia o profeta Isaías, na primeira leitura, Deus esperava frutos de retidão e de justiça, mas só encontrou sangue derramado e gritos de horror.

Esta tragédia nasce de um delírio que também nos assalta tantas vezes: o delírio de nos julgarmos

XXVII DOMINGO DO TEMPO COMUM

EUCOLOGIA

Orações presidenciais: Orações do Domingo XXVII do Tempo Comum
Prefácio: Prefácio IX Dominical do Tempo Comum
Oração Eucarística: Oração Eucarística III
Bênção: Oração de Bênção sobre o Povo nº 3

SUGESTÃO DE CÂNTICOS

– **Entrada:** *Escutai, Senhor, a prece – A. Cartageno*
– **Comunhão:** *Não fostes Vós que Me escolhestes – Az. Oliveira*
– **Final:** *Senhor, fazei de mim um instrumento – F. Silva*

4 DE OUTUBRO 2026

donos daquilo que apenas nos foi confiado para cuidar. As relações entre as pessoas têm de ser sempre espaços de crescimento e não gaiolas de controlo; têm de ser relações afetuosas que unem o compromisso com o respeito pela autonomia do outro.

Tudo na vida é dom, nada é posse. O teu marido ou a tua esposa ou os teus filhos não te pertencem, não são tua propriedade. A tua missão no trabalho ou na paróquia é um serviço, nunca um feudo pessoal. Quando aprendes a abrir o coração e as mãos, a olhar para o outro como um dom que Deus colocou no teu caminho, a convivência ganha a beleza do respeito e produz frutos verdadeiros. Porque quem cuida gera vida e liberdade, mas quem quer possuir asfixia a amizade e destrói a relação.

Em que relação ou situação da vida tens agido como dono absoluto, em vez de agires como cuidador humilde e servidor? Deixa cair a pretensão da posse e do controlo. Abre o coração e as mãos. Escuta o conselho luminoso de São Paulo aos Filipenses, na segunda leitura: enche a tua mente e as tuas atitudes com «tudo o que é verdadeiro e nobre, tudo o que é justo e puro, tudo o que é amável e de boa reputação, tudo o que é virtude e digno de louvor». Troca a obsessão da posse e do controlo pela gratidão do cuidado.

Reflexão preparada por Laboratório da Fé in www.laboratoriodafe.pt

Encontrar o Pão na Palavra
Meditação Eucarística

O lagar é o lugar onde as uvas são esmagadas para dar o vinho; o altar é onde o vinho se torna Sangue de Cristo. Jesus é o verdadeiro fruto da vinha, esmagado no lagar da Cruz, onde se esvazia e se entrega, para que a sua vida seja alimento para todos. A pedra rejeitada pelos construtores torna-se pedra angular e o altar é a sua expressão sacramental: Cristo rejeitado torna-se o centro da Igreja. Ele é a cepa e nós os ramos. Pela Eucaristia, somos incorporados em Cristo e recebemos dele a vida que nos permite produzir fruto. Por isso, sobre o altar não estão apenas o Corpo e o Sangue de Cristo:
estão também as nossas ofertas e, nelas, a nossa própria vida. Unidos ao sacrifício de Cristo, tornamo-nos também nós dom, chamados a dar fruto para
todos.

Missão da Semana

O Evangelho interpela-nos a cuidar da vinha de Deus e a dar bons frutos. A humanidade, plantada, cuidada e querida por Deus, precisa de ser cuidada, e nós, os vinhateiros, temos parte ativa nesse cuidado! Já pensaste cuidar da vinha fazendo voluntariado em alguma instituição de caridade social?

Celebrar em comunidade
Evangelho para todos

Deus formou-nos do pó da terra, com as suas mãos calorosas, e deu-nos o seu espírito de vida divina. Criou-nos para grandes coisas: amar e ser amados!
Criou-nos para uma vinha, um sonho, onde todos se cuidam e se amam.
Quantas vezes, nós destruímos e matamos a vida do nosso irmão com os nossos projetos e ambições egoístas? Temos cultivado na vinha de Deus o amor com que Ele nos cuida? Temos sido vínculo desse amor divino?
No Caminho de Páscoa que estamos a trilhar, somos chamados a servir e acolher a todos. Talvez essa seja uma forma fecunda de produzir bons frutos, conforme a vontade do Senhor da vinha.

Oração Universal

V/ "Não vos inquieteis com coisa alguma. Mas, em todas as circunstâncias, apresentai os vossos pedidos diante de Deus, com orações, súplicas e ações de graças". Irmãs e irmãos, correspondendo ao sentido que São Paulo atribui à oração de intercessão, apresentemos ao Senhor as nossas preces, dizendo:
R/ Senhor, escutai a nossa oração!

1. Pela Igreja, vinha de Deus: unida a Jesus Cristo, único Salvador, como sua videira, torne visível no mundo o Reino de Deus, pelos bons frutos produzidos. Oremos, irmãos.

2. Pelos governantes: procurem, em diálogo com todos, respostas justas, pacíficas e criativas à crise social, económica e política atual. Oremos, irmãos.

3. Pelos estudantes e jovens que iniciam um novo ano: sejam dedicados ao estudo sério e persistente, que lhes obtenha grandes alegrias e concretize os seus sonhos. Oremos, irmãos.

4. Pelos catequistas e todos os que servem a vinha do Senhor: anunciem o Evangelho em todas as circunstâncias, esforçando-se por levar Jesus a todos e todos a Jesus. Oremos, irmãos.

5. Por todos nós: guiados pelo Espírito Santo, concretizemos o sonho de Deus, como guardiães da criação, simples e humildes trabalhadores na sua
vinha. Oremos, irmãos.

V/ Deus do Universo, visitai a vossa vinha, que a vossa mão plantou, e dai-nos a vida, para que sempre invoquemos o vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.
R/ Ámen.

A versão completa do subsídio litúrgico encontra-se disponível em www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/

